

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: POTENCIAIS E DESAFIOS EM UM CONTEXTO COMPLEXO

Paz, Mariana Gutierrez Arteiro da; Misato, Marcelo Takashi; Xavier, Luciana Yokoyama; Estancione, Luiz Maria Brandão; Jacobi, Pedro Roberto

A importância da aprendizagem social para a governança ambiental.

A complexidade ambiental em Unidades de Conservação demanda uma gestão contínua, transparente e participativa, que seja capaz de contemplar tanto a diversidade dos ecossistemas protegidos como os usos e interesses incidentes sobre eles. Durante as últimas décadas, a discussão sobre sustentabilidade tem se orientado para a sua concepção como um processo de aprendizagem; e a noção de sustentabilidade como um processo de Aprendizagem Social (AS) é agora difundida na literatura de recursos ambientais e naturais, embora essa seja relativamente nova e ainda ambígua, sujeita a várias interpretações (TÀBARA; PAHL-WOSTL, 2007). A abordagem da AS ganha espaço desde os anos 70 em muitas disciplinas, e hoje tem destaque na avaliação e gestão dos recursos naturais (TÀBARA e PAHL-WOSTI, 2007; REED et al., 2010). Este processo coincide com o impulso da participação pública, principalmente após a nova Constituição brasileira de 1988, e a importância dada ao desenvolvimento sustentável no âmbito nacional e internacional pela publicação do Relatório Brundtland de 1987 (TÀBARA e PAHL-WOSTI).